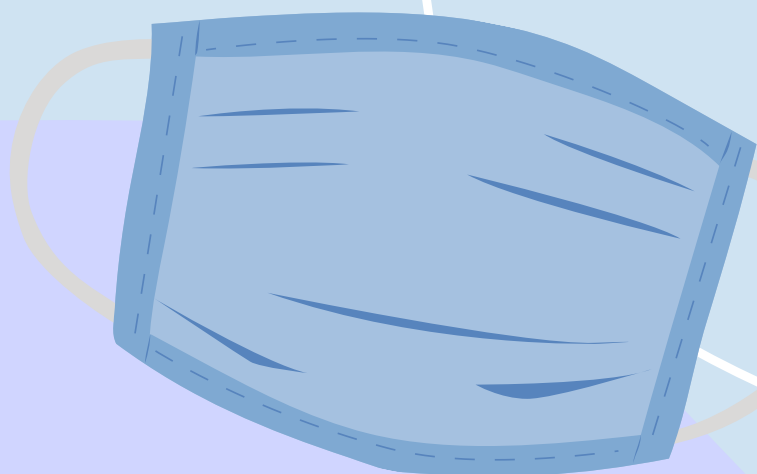




UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM – EENF/UFAL PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Abril de 2021



Universidade Federal de Alagoas
Escola de Enfermagem
Comissão de Biossegurança

**PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA ESCOLA
DE ENFERMAGEM – EENF/UFAL PARA O
RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

Maceió - AL
2021

Universidade Federal de Alagoas
Escola de Enfermagem
Comissão de Biossegurança

**PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA ESCOLA
DE ENFERMAGEM – EENF/UFAL PARA O
RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

Protocolo de biossegurança para o direcionamento das medidas preventivas e protetivas contra a COVID-19 da Escola de Enfermagem – EENF/UFAL.

Maceió - AL
2021

Diretora da Unidade Acadêmica

Profa. Dra. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

Vice Diretora da Unidade Acadêmica

Profa. Dra. Patrícia de Albuquerque Sarmiento

Coordenadora de Graduação

Profa. Dra. Laís de Miranda Crispim Costa

Coordenadora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Amuzza Ayla Pereira dos Santos

Coordenadora da Residência Multiprofissional

HUPAA/UFAL

Profa. Dra. Elizabeth M. S. de Souza

**Comissão de Biossegurança da EENF/UFAL
Responsáveis pela Elaboração do Protocolo de
Biossegurança**

Coordenadora: Profa Dra. Alda Graciele Claudio dos Santos Almeida

Vice-coordenadora: Profa Ma. Fernanda Silva Monteiro

Profa Dra. Ana Carolina Santana Vieira

Profa Dra. Rita de Cassia Camelo Bueno Cavalcante

Profa Ma. Maria Elisângela Torres de Lima Sanches

Ma. Enfer. Paulyne Souza Silva Guimarães

Responsável pela arte

Estudante Rita de Cássia Ramires da Silva

APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada, em dezembro de 2019, sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Identificado cientificamente como SARS-COV-2, o novo coronavírus rapidamente se transformou em uma pandemia com elevado potencial transmissível e tem impactado o cotidiano em diferentes dimensões e complexidades (1).

A contaminação pelo vírus pode causar infecções respiratórias e levar à síndrome respiratória aguda, hospitalização e morte(1-3). No Brasil, o primeiro teste positivo para COVID-19 ocorreu em 26 de fevereiro de 2020, importado por um brasileiro que havia recentemente visitado a Itália.

A principal forma de transmissão do vírus foi evidenciada como sendo direta por meio de aerossóis e gotículas expelidas na tosse, espirro, fala e respiração e por contato com mucosa oral, nasal e dos olhos. Além disso, por contato indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas (1-6).

APRESENTAÇÃO

Não obstante as manifestações clínicas não incluírem sintomas oculares, as análises das conjuntivas de casos suspeitos e confirmados sugeriram que a transmissão não se limita ao trato respiratório(1-5).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS cerca de 80% dos pacientes com covid-19 podem ser assintomáticos, 20% precisam de atendimento hospitalar e 5% de suporte intensivo para o tratamento de insuficiência respiratória(6).

A Universidade Federal de Alagoas - UFAL tem orientado as Unidades de Ensino e demais órgãos da UFAL a adotarem medidas de precaução e prevenção da COVID-19 no retorno das atividades presenciais. Assim, é de responsabilidade da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (EENF/UFAL) a elaboração de um Protocolo de Biossegurança para a prevenção do novo coronavírus no retorno das atividades presenciais, na fase pandêmica. Sabe-se que a melhor maneira de prevenir a COVID-19 é a adoção de ações de controle da propagação do vírus. Esse protocolo orienta as medidas de prevenção a serem adotadas pela EENF.

SUMÁRIO

1.COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	8
2.SINAIS E SINTOMAS DA COVID-19	9
3.MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA	10
4.RECOMENDAÇÕES GERAIS	10
5.RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS AMBIENTES DE ATIVIDADES PRÁTICAS	13
5.1 NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES DE ENFERMAGEM.....	13
5.2 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE BAIXA COMPLEXIDADE.....	14
5.3 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE.....	15
5.4 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE.....	16
6.FLUXOGRAMA DE CASOS SUSPEITOS	17
7. DESCRIÇÃO DOS ENDEREÇOS DAS UNIDADES EM MACEIÓ	18
8.FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS SUSPEITOS	19
9.FLUXOGRAMA DE CASOS CONFIRMADOS	20
10.FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS CONFIRMADOS	21
11.CONDUTAS NA SECRETARIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM (EENF)	22
12.CONDUTAS NA DIREÇÃO E NAS COORDENAÇÕES	22
13.CONDUTAS NAS SALAS DOS PROFESSORES	23
14.CONDUTAS NA COPA/COZINHA	23
15.CONDUTAS NOS BANHEIROS	24
16.HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE	24
17.CONTATOS DA COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	25
REFERÊNCIAS	26

1.COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA

A Comissão de Biossegurança da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (Cbio/EENF/UFAL) é um grupo técnico consultivo, normativo e orientador de ações e intervenções de biossegurança relacionadas às atividades desenvolvidas na EENF.

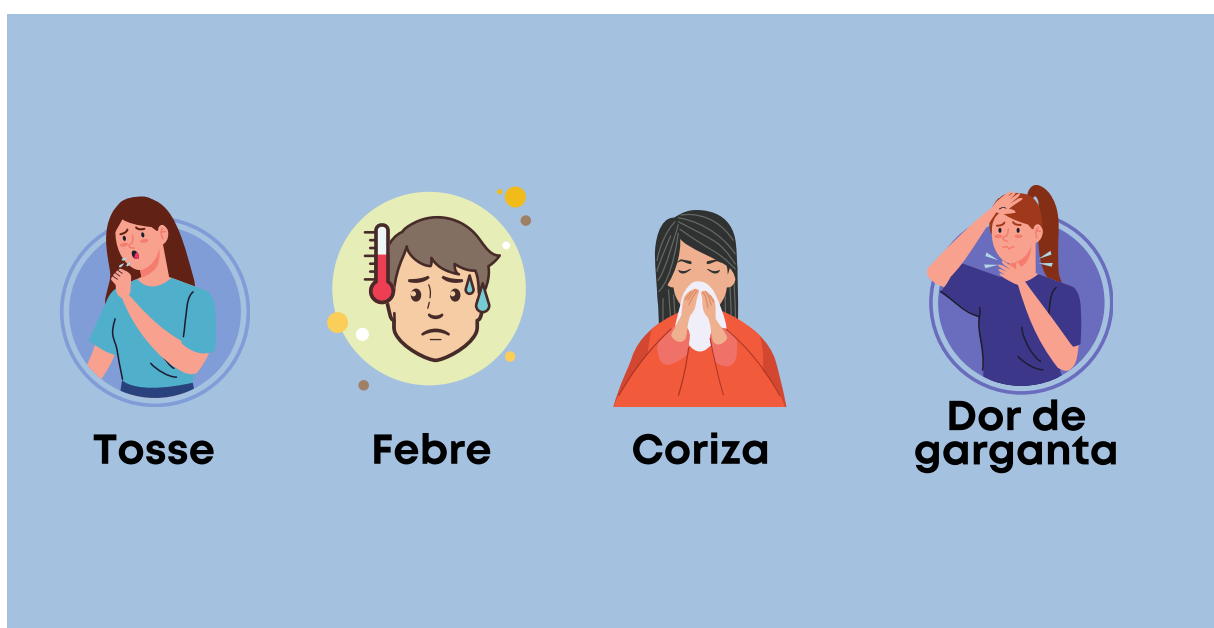
Tem como **finalidades:** planejar, inspecionar, orientar, executar, avaliar e divulgar as ações de biossegurança, conforme as legislações vigentes e literatura científica.

2.SINAIS E SINTOMAS DA COVID-19

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa.

Sendo os sintomas mais comuns:

Quadro 1- Sintomas comuns da COVID-19



Continua...

2.SINAIS E SINTOMAS DA COVID-19

Continuação...

Quadro 1- Sintomas comuns da COVID-19



Dificuldade respiratória



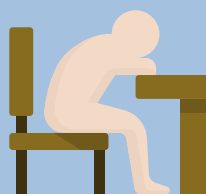
Perda de olfato (Anosmia)



Perda de paladar (Ageusia)



Náuseas/vômitos /diarreia



Fraqueza (Astenia)



Perda de apetite (Hiporexia)

Fonte: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

3.MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

- Barreira Sanitária:
 - Verificação da temperatura sem contato físico.
 - Higienização das mãos com álcool etílico à 70% ou água e sabão.
 - Aplicação de questionário.
- Uso de Equipamento de Proteção Individual - EPIs

4.RECOMENDAÇÕES GERAIS

- É obrigatório passar e respeitar a barreira sanitária para adentrar a EENF;
- É obrigatório o uso correto de máscaras em todas dependências da EENF;
- Realizar a higienização das mãos seguindo os protocolos recomendados;
- Higienização das mãos antes e após tocar as superfícies;
- Respeitar o distanciamento físico de 2 metros nas dependências da EENF;

4. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Fica proibido aglomerar nas áreas comuns da EENF (corredores, janelas, escadas, dentre outras);
- Não ultrapassar o limite da quantidade de pessoas descrito na entrada dos ambientes fechados (salas, secretaria, banheiros, dentre outros);
- Vir para a EENF somente no horário que foi programada a sua aula ou atendimento, respeitando assim os agendamentos e prevenindo aglomerações;
- Levar a própria garrafa de água (uso individual);
- Não consumir e nem compartilhar alimentos e utensílios nas áreas da EENF;
- Levar seu próprio material para as atividades práticas (jaleco, estetoscópio, dentre outros). Não compartilhar;
- Respeitar as recomendações de cada ambiente sobre cuidados de biossegurança e manuseio dos materiais

5.RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS AMBIENTES DE ATIVIDADES PRÁTICAS

5.1 NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES DE ENFERMAGEM

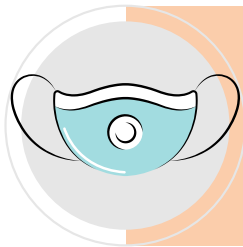


Atenção: É necessário seguir o regimento interno do Laboratório.

5.RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS AMBIENTES DE ATIVIDADES PRÁTICAS

5.2 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE BAIXA COMPLEXIDADE

Higienização das mãos



Máscara PFF2



Calça comprida e sapato fechado impermeável



Óculos ou protetor facial

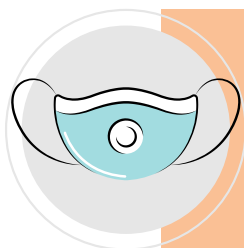


Avental impermeável

5.RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS AMBIENTES DE ATIVIDADES PRÁTICAS

5.3 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Higienização das mãos



Máscara PFF2



Calça comprida e sapato fechado impermeável



Óculos ou protetor facial



Avental impermeável e touca

5.RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS AMBIENTES DE ATIVIDADES PRÁTICAS

5.4 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE



6. FLUXOGRAMA DE CASOS SUSPEITOS

Notificar a comissão de biossegurança



Isolamento (a partir dos primeiros sintomas) - 10 dias



Procurar a unidade de referência para síndromes gripais mais próxima de seu domicílio.

7. DESCRIÇÃO DOS ENDEREÇOS DAS UNIDADES EM MACEIÓ

No município de Maceió são **4 unidades** que recebem pacientes para avaliação, funcionando diariamente de 7:00 as 19:00 hs.

1.Unidade Jorge Duarte Quintela Cavalcante

(Graciliano Ramos)

R. Sessenta e Um, 308-354 - Cidade Universitária, Maceió - AL, 57073-047

2.Unidade Walter de Moura Lima (Santa Amélia)

Rua E, 26-124 - Santa Amélia, Maceió - AL, 57063-650

3.Unidade Novo Mundo

Travessa Boa Esperança, 30 - Barro Duro, Maceió - AL, 57045-000

4.Unidade Maria da Conceição Fonseca Paranhos (Jacarecica)

Conjunto Alfredo Gaspar de Mendonça, R. Igessy Marinho Rocha, S/N - Jacarecica, Maceió - AL

Para informações sobre outros municípios, consultar **saude.al.gov.br**

8.FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS SUSPEITOS

Isolamento - 10 dias



Informar a comissão de biossegurança no caso de aparecimento de sinais e sintomas do contato



Centro de referência de síndrome gripal - terceiro ao quinto dia após início dos sintomas

9.FLUXOGRAMA DE CASOS CONFIRMADOS

Informar a comissão de biossegurança.



Isolamento - 14 dias sintomas leves e/ou moderados



Isolamento por 20 dias em casos graves

10.FLUXOGRAMA PARA CONTATOS DE CASOS CONFIRMADOS

Informar a comissão de biossegurança no caso de aparecimento de sinais e sintomas do contato



Isolamento - 10 dias



Centro de referência de síndrome gripal - terceiro ao quinto dia após início dos sintomas

11. CONDUTAS NA SECRETARIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM (EENF)



- Controle da quantidade de pessoas no ambiente.
- Higienização das mãos antes e após a manipulação de documentos, equipamentos e utensílios.
- Respeitar o distanciamento físico de 2 metros.

12. CONDUTAS NA DIREÇÃO E NAS COORDENAÇÕES



- Controle da quantidade de pessoas no ambiente.
- Higienização das mãos antes e após a manipulação de documentos, equipamentos e utensílios.
- Respeitar o distanciamento físico de 2 metros.

13.CONDUTAS NAS SALAS DOS PROFESSORES



- Controle da quantidade de pessoas no ambiente.
- Higienização das mãos antes e após a manipulação de documentos, equipamentos e utensílios.
- Respeitar o distanciamento físico de 2 metros.

14.CONDUTAS NA COPA/COZINHA



- Respeitar o controle da quantidade de pessoas no ambiente.
- Não compartilhar alimentos, utensílios e objetos.
- Não ultrapassar o limite de tempo de 30 minutos por pessoa no ambiente.
- Permanecer apenas uma pessoa por vez.

15.CONDUTAS NOS BANHEIROS



- Respeitar o controle da quantidade de pessoas no ambiente.
- Não compartilhar objetos pessoais.
- Não ultrapassar o limite de tempo de 15 minutos por pessoa no ambiente.
- Higienização das mãos.

16.HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE



A higienização e desinfecção do ambiente será realizada de acordo com o Procedimento Operacional Padrão (POP) da empresa responsável pela higienização da UFAL.

17.CONTATOS DA COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA

biosseguranca.eenf@gmail.com
alda.almeida@eenf.ufal.br
ana.vieira@eenf.ufal.br
rita.ccamelo@gmail.com
eli_sanches23@hotmail.com
paulyne.guima@gmail.com
proffmonteiromonteiro@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. OMS AFIRMA QUE COVID-19 É agora caracterizada como pandemia. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812
2. PENG, Xian et al. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *International journal of oral science*, v. 12, n. 1, p. 1-6, 2020.
3. DO MONTE, Larissa Mendes et al. Complicações atípicas e características clínico-epidemiológicas do COVID-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 46, p. e3699-e3699, 2020.
4. FENG, Z. et al. The Novel Coronavirus Pneumonia Emergency Response Epidemiology Team. The Epidemiological Characteristics of an Outbreak of 2019 Novel Coronavirus Diseases (COVID-19). *China CDC Weekly*. v. 2, n. 8, p. 113-122, 2020. doi: <https://doi.org/10.3760/cma.j.issn.0254-6450.2020.02.003>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus: o que você precisa saber. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>.
6. WHO. World Health Organization. Modes of transmission of virus causing COVID-19: implications for IPC precaution recommendations: Scientific brief [Internet]. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/publications-detail/modes-of-transmission-of-virus-causing-covid-19-implications-for-ipc-precaution-recommendations>>